

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

REQUERIMENTO Nº

Solicita realização de Audiência Pública para discussão do tema: *“PL 6881/2017 e os impactos ambientais e sociais dos fogos de artifício com estampidos”*

Prezados Senhores,

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de reunião de Audiência Pública nesta Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável para discutir o tema “PL 6881/2017 e os impactos ambientais e sociais dos fogos de artifício com estampidos”

Nesse sentido, proponho os nomes dos seguintes convidados:

- Frank Alarkón - Biólogo da ONG Cruelty Free
 - frank.alarcon@gmail.com
 - (21) 99963-3166
- Marisa Furia - Presidente da ABRA - Associação Brasileira de Autismo
 - marisa@ama.org.br
 - (11) 3376-4400 / (11) 9 9942 7225
- Goulart – Deputado Federal Coautor do Projeto de Lei 6881/2017
 - dep.goulart@camara.leg.br
 - (61) 3215-5533
- Ricardo Izar – Deputado Federal Coautor do Projeto de Lei 6881/2017
 - dep.ricardoizar@camara.leg.br
 - (61) 3215-5634

JUSTIFICAÇÃO

O Projeto de Lei nº 6881/2017 tem como objetivo proibir em todo o território nacional fogos de artifício com estampido, inclusive alterando a lei de crimes ambientais para incluir o tipo penal de “utilizar fogos de artifício com estampido ou estouro”.

O projeto traz como justificativa o forte impacto nocivo que os estampidos trazem aos animais, onde estes possuem grande sensibilidade auditiva e comumente sofrem grandes danos com os altos barulhos. Isto eventualmente leva alguns animais a desenvolverem fobias, doenças psicológicas e até mesmo a morte.

O Projeto também traz estatísticas de pessoas que se acidentam anualmente com fogos de artifício, onde fogos de artifício são responsáveis por causar inúmeras mortes e outros tantos acidentes graves. Há dados também de que grande parcela de crianças acaba sofrendo acidentes pela falta de supervisão.

Um ponto importante que também se deve trazer a discussão é o efeito dos altos estampidos nas pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo ou com Síndrome de Sensibilidade Seletiva do Som. Estas doenças alteram a forma como o nosso cérebro interpreta os estímulos externos. Barulhos altos e repentinos podem gerar ataques de pânico ou ira nestas pessoas, que não conseguem interpretar bem esses estímulos.

O projeto recebeu parecer do relator pela rejeição, baseado no argumento de que o Estado tem de ser menos paternalista e de que todos tem que encarar seus próprios riscos. Como o relator não abordou em seu relatório a questão dos portadores de doenças que são afetados por estes fogos de artifício, nem dos animais que não possuem meio de se proteger, há de ser fomentado o debate, inclusive para informação da própria sociedade que desconhece os transtornos gerados aos indivíduos desses grupos.

Face o exposto e dado a relevância do tema, conto com o apoio dos nobres pares para aprovação deste requerimento nesta Comissão.

Sala das Comissões, de de 2017

MARCELO ÁLVARO ANTÔNIO

Deputado Federal PR/MG